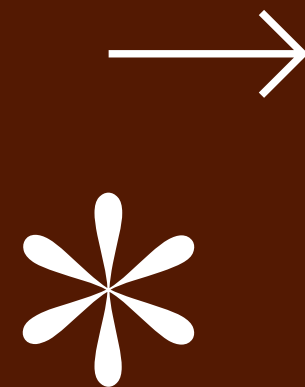


ORÍN ÀSÉ



Apresentação

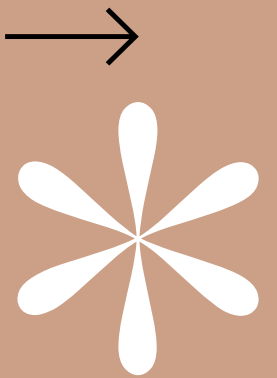


O Orín Àsé surgiu da idealização de levar aos palcos e ao público leigo em candomblé cantigas que são comuns ao culto dos Orixás, passando por ritmos, músicas e composições já conhecidas do público, fazendo o paralelo entre o sagrado e o profano, mostrando assim um pouco da cultura dos terreiros com ritmos e cânticos consagrados aos Orixás mescladas à músicas de artistas que cantam nossa religião.

Filhos/as de santo do Ilè Ibá Àsé Possun Aziri resolveram levar aos palcos a cultura do candomblé em forma de itans (lendas) música e dança, para saudar os Orixás.



Ilè Ibá Asè — Kpósú Aziri

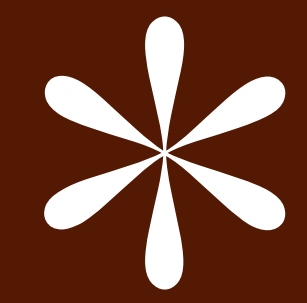


Todos os integrantes do Grupo Orín Àsé são filhos de santo do Babalorisá Shell Santos, de Obaluayê, que está a frente do Ilè Ibá Asè Kpósú Aziri, a casa de candomblé mais antiga, em atividade, de Fortaleza, no Ceará.

O Ilè Ibá foi fundado em 2 de julho de 1975, por Pai Del de Oxum (Orumalé) e Pai Xavier de Obaluayê (Giriôman), babalorixás que despertaram o Candomblé em Fortaleza, Ceará.



Integrantes





Juliana

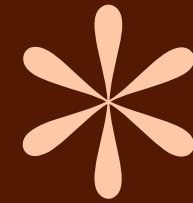
Morena



Professora, especialista em coordenação pedagógica, candomblecista, percussionista, coreógrafa, dançarina, cantora e produtora cultural.

lawo de Osún do Ilê Ibá Àsé Possun Aziri, vivencia a cultura de matriz africana, ritmos e instrumentos desde a adolescência, quando foi se incluindo em grupos de percussão como o Afro Berê, Batikum, Caravana Cultural, Afoxé Acabaca, Tambor das Marias da Casa de Mestre Felipe e Maracatus. Idealizou e coreografou o Batukerê. Produziu festivais e eventos ligados à arte e cultura, como a Bienal Percussiva. Trabalhou em projetos sociais que beneficiam comunidades carentes, trabalhando a cultura afro-brasileira com crianças e jovens em vulnerabilidade social e oficinas em eventos e universidades.

Tay — Duarte



Candomblecista, Ekeji do Ilê Ibá Asê Kpósú Aziri, Mestre percussionista, musicista, percussionista, Arte Educadora e Integrante da Caravana Cultural, Afoxé Acabaca, entre outros. Vivencia a dança, a percussão, o canto e a arte em geral das culturas tradicionais brasileiras. Os batuques de terreiros e os folguedos de rua fizeram parte de sua formação desde a infância, de onde vem a sua principal influência musical que caracteriza o seu trabalho.

Aperfeiçoou os seus conhecimentos em outros segmentos práticos e teóricos na área musical, desvinculados da religião, explorando as vivências afrodescendentes e suas diversidades mescladas à cultura popular brasileira.

Aprendeu maracatu com mestres das nações pernambucanas, construindo um forte laço com a comunidade.

Na arte educação, desenvolve projetos socioculturais na área da música voltados para jovens da cidade de Fortaleza.



Marley

Correia



Professor, historiador, candomblecista, Ogã do Ilê Iba Asè Kpósú Aziri, capoeirista, oficineiro, percussionista e pesquisador de história da música brasileira, com foco em vivências musicais de matriz afro-brasileira como samba e maracatu.

Atuou como integrante do Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada, da Universidade Federal do Ceará, na construção e apresentação do espetáculo “Que caboclo são vocês?” em 2018 e 2019, atuou com músico e apoio na performance “Para vestir igbin”, no 71º Salão de Abril. Tem experiência com vivências e oficinas escolares na rede pública, onde atua como professor de história desde 2014, sempre voltadas para a cultura afro-brasileira e dos povos originais.



Thiago — Silva

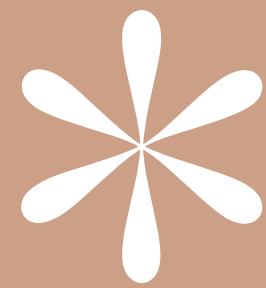


Candomblecista, ogan Alabe do Ilê Ibá Asê Kpósú Aziri, mestre percussionista, cantor, musicista, percussionista, ator, dançarino, oficineiro, produtor cultural e musical, arte-educador e pesquisador da cultura popular brasileira desde 2011.

Artesão, fabricante e reparador de instrumentos de percussão. Possui envolvimento em grupos de dança, blocos carnavalescos, grupos de maracatu, mobilização social, grupos de pesquisa em música de ritmos de matriz africana.



Nossa



— Trajetória





Livraria
Lamarca

DEZ|2020



XI Bienal
Percussiva

NOV|2021



Entre Bênçãos
e Batuques

NOV/2021



Lançamento e-book
Educação para as
Relações Étnico-Raciais
SEDUC

NOV/2021



Abaeté
Boteco

NOV | 2021



Bonitezas e
Decências: Saberes
Decoloniais e i
Inclusivo na
Educação Musical.
Pet Educação
musical - UFC

DEZ | 2021



Relatos Sagrados
I e II

FEV | 2022



QUARTA
D'YANSA

AGO | 2022



RESPEITAVEL
PUBLICO - CCBNB

AGO | 2022

Cidadania e Diversidade
Cultural - Territórios
Artísticos e Criativos de
Periferias do Ceará

JAN | 2023

VEM PRO
SESC

FEV | 2023

ESTACÃO DAS
ARTES

MAR | 2023





SEXTA PRETA DO SAMBA

MAR | 2023



XII Edital Incentivo às Artes - Música

ABR | 2023



ÀWÒRÁN : ASSENTAMENTOS , TRANSES E BASTIDORES.

ABR | 2023

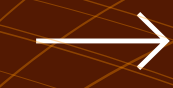


SESC CULTURA DE RAIZ

MAIO | 2023



Nas Mídias *



Links



Consciência Negra: Seduc lança e-book "Educação para as Relações Étnico-Raciais"

A Secretaria da Educação (Seduc) promove, nesta sexta-feira, um conjunto de atividades em alusão ao Dia da Consciência Negra, comemorado anualmente em 20 de novembro.

Secretaria da Educação / Nov 19, 2021



Nas Redes



CONTATOS



Página do Facebook:
Orín Àsé



Instagram:
@orin.ase



Canal do YouTube:
grupoorinase



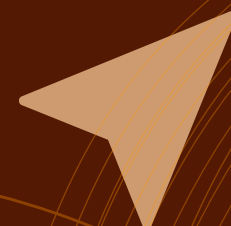
Email:

grupoorinase@gmail.com



Telefone/Wathsapp:

+55 85 988293669



Direct nas redes sociais

FICHA



TECNICA

Direção geral: Mestre Thiago Silva e Ekeji Tay Duarte

Direção musical: Mestre Thiago Silva

Direção de arte: Dudu de Logun Edé e Ekeji Tay Duarte

Vozes e Percussão: Juliana Morena, Ekeji Tay Duarte, Marley Correia e Mestre Thiago Silva.

Produção geral: Juliana Morena, Ekeji Tay Duarte, Marley Correia, Mestre Thiago Silva e Ogan Max Costa

Produção executiva: Juliana Morena, Ekeji Tay Duarte, Marley Correia, Mestre Thiago Silva e Ogan Max Costa

